

# EMERGÊNCIA RESPIRATÓRIA

Gerson de Deus Oliveira <sup>1</sup>  
Felhipe Ramon Machado Santos Matos <sup>2</sup>

1 Gerson de Deus Oliveira, UCP. Foz do Iguaçu, Paraná.  
(Email: gersonoliveira199319@gmail.com)

2 Felhipe Ramon Machado Santos Matos, UFBA. Vitória, ES.  
(Email: Felhipemachadomatos@gmail.com)

## RESUMO

**Introdução:** As emergências respiratórias constituem um conjunto de condições críticas que demandam intervenção imediata para preservar a função pulmonar. A gestão eficaz dessas situações frequentemente envolve a administração de oxigênio suplementar, ventilação mecânica e tratamento específico conforme a etiologia subjacente. **Objetivo:** O Objetivo deste resumo expandido é: Analisar e debater sobre as emergências respiratórias, suas manifestações clínicas, abordagens diagnósticas e terapêuticas, bem como a importância da intervenção precoce na redução da morbidade e mortalidade associadas. **Metodologia:** A metodologia utilizada consistiu em revisão bibliográfica qualitativa descritiva de artigos e diretrizes médicas pertinentes, acessados através de bases de dados e periódicos especializados. **Conclusão:** As emergências respiratórias representam uma urgência médica que requer pronta identificação e tratamento adequado para evitar complicações graves e potencialmente fatais, sendo essencial a capacitação dos profissionais de saúde e a disponibilidade de recursos para uma resposta eficiente e oportuna.

**PALAVRAS-CHAVE:** Emergências respiratórias. Pulmão. Capacidade respiratória.

**ÁREA TEMÁTICA:** Emergências respiratórias.

## INTRODUÇÃO

As emergências respiratórias são situações críticas que requerem intervenção imediata para preservar a função pulmonar. Entre essas emergências, destaca-se a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), uma condição grave que pode se manifestar rapidamente em diversos contextos clínicos. Esta síndrome é caracterizada por uma progressiva incapacidade do pulmão em manter a troca gasosa adequada, levando a uma rápida deterioração da função respiratória. A intervenção eficaz nessas situações frequentemente inclui a administração de oxigênio suplementar, suporte ventilatório mecânico e tratamento específico para a causa subjacente da emergência respiratória. O objetivo da escrita do seguinte resumo é demonstrar a importância de focar em emergências respiratória, a fim de que todos os atendimentos sejam efetivos. O manejo precoce e adequado dessas condições é crucial para melhorar o prognóstico e reduzir a mortalidade associada. É fundamental que os profissionais de saúde estejam capacitados para reconhecer os sinais e sintomas de emergências respiratórias, além de possuírem acesso rápido aos recursos necessários para o tratamento inicial e contínuo dessas condições graves.

## METODOLOGIA

A metodologia foi realizada com a pesquisa bibliográfica qualitativa descritiva sobre o tema emergências respiratórias, com a utilização de sites médicos para a retirada das informações necessárias.

Figura 1: Emergência respiratória.



Fonte: <https://posenfermagemdevalor.com.br/emergencias-respiratorias/>

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As emergências respiratórias abrangem uma variedade de condições que afetam o sistema respiratório, causando desde irritações até infecções graves. Essas enfermidades podem comprometer diferentes partes do sistema respiratório, como vias nasais, laringe, faringe, brônquios, pulmões e até os alvéolos pulmonares. Elas podem se manifestar de forma isolada ou generalizada, exigindo intervenção médica imediata para preservar a função pulmonar e evitar complicações sérias. (ENFERMAGEMDEVALOR; 2023).

São inúmeras as causas de agressão ao sistema respiratório que podem levar à situações emergenciais, como por exemplo, asma, edema agudo de pulmão, pneumotórax, derrame pleural e outras, menos frequentes, como o tromboembolismo pulmonar e as contusões pulmonares. (TEIXEIRA; 2014).

Em todas estas situações, é comum observar-se alta letalidade. Com o agravo respiratório, o paciente costuma apresentar-se em situação de extrema agitação e, muitas vezes, com confusão mental. A necessidade de atuação firme e rápida que melhore as condições do paciente e do pânico criado pela situação como um todo, exige que o médico atendente e os outros profissionais de saúde envolvidos tenham plena consciência de seus atos e do planejamento terapêutico a ser seguido. (TEIXEIRA; 2014).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Conclui-se que o manejo das emergências respiratórias é crucial para preservar a função pulmonar e salvar vidas. Estas condições representam um risco iminente para a saúde respiratória dos pacientes, exigindo intervenção médica urgente para mitigar complicações severas. A abordagem terapêutica inclui desde a administração de oxigênio suplementar até o suporte ventilatório mecânico, adaptado à gravidade e à causa subjacente da emergência respiratória. A pronta identificação e o tratamento eficaz dessas situações são determinantes para melhorar os desfechos clínicos e reduzir a morbidade associada.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Emergências respiratórias: como a enfermagem ajuda? Disponível em: <https://posenfermagemdevalor.com.br/emergencias-respiratorias/>

TEIXEIRA, F. DE O. Simulação no ensino de emergências respiratórias. tede2.pucsp.br, 2014.